

RECORDANDO MINHA MÃE CACILDA MOREIRA BENTO



Cel Claudio Moreira Bento. Presidente e Fundador da ACANDHIS

A MULHER CANGUÇUENSE EM QUATRO GERAÇÕES

MÃE	FILHA
<p>Francisca Gomes de Borba (Mattos) filha de povoadores de Canguçu e esposa do Ten. Cel. Theófilo de Souza Mattos, comandante dos canguçuenses na Guerra do Paraguai NETA</p>	<p>Fermina Percília Borba Mattos (Moreira) esposa de Carlos Norberto Moreira e mãe de Eucaris, Ciro, Alice, Afonso Celso, Carlos Licurgo, Orlando, Valter, Joana e Cacilda BISNETA</p>
<p>Cacilda Mattos Moreira (Bento) esposa de Conrado Ernani Bento e mãe do autor e de Adail, Carlos I, Luiza, Carmem, Genes, Carlos II, Marfa, Ernani, José, Jesus e Maria</p>	<p>Alda Moreira Barbosa (Lessa) filha de Antônio (Tita) Barbosa e de Eucaris. Esposa do Dr. Luiz Oliveira Lessa e mãe dos drs. Paulo e Luiz Carlos Barbosa Lessa</p>

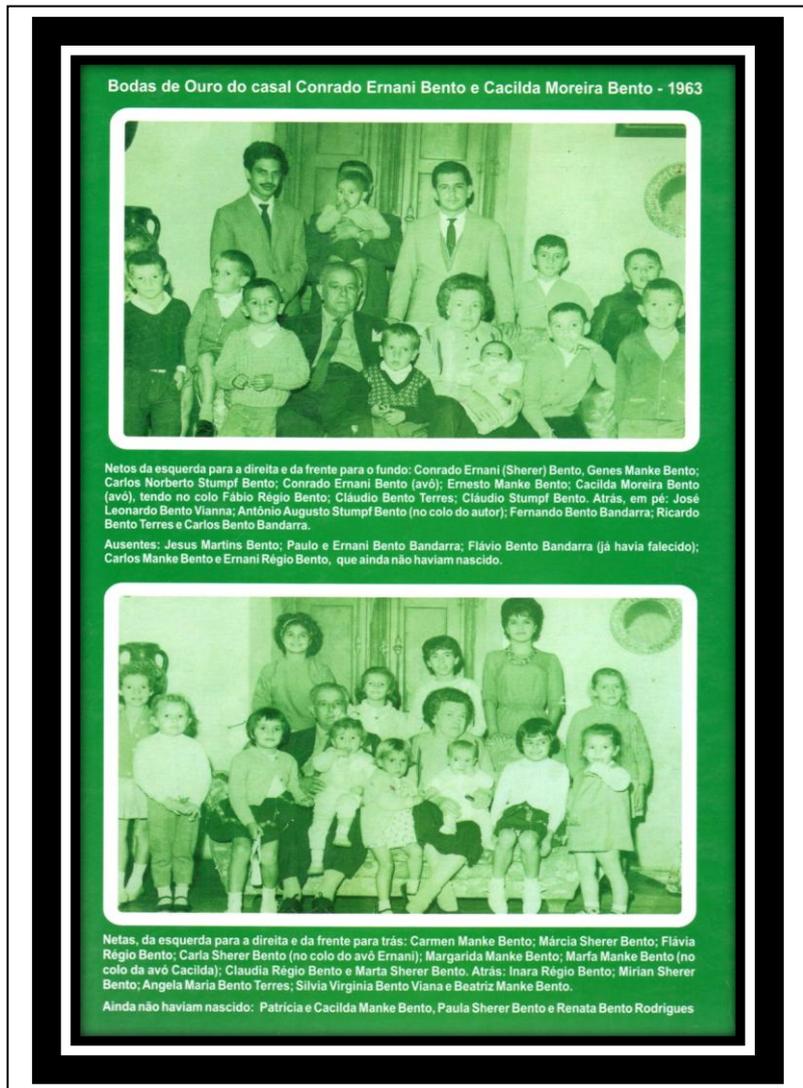
LIVRO DIGITAL

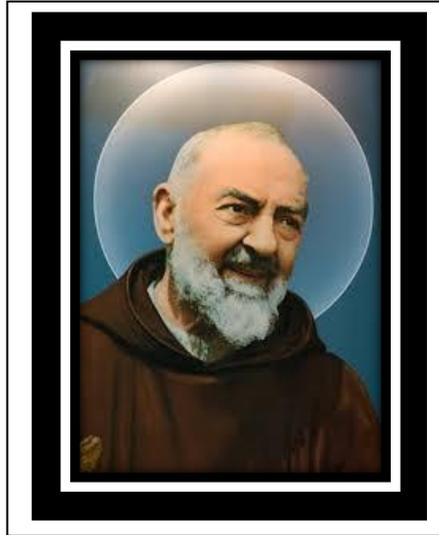
Capa por Camila Karen Renê com a orientação do autor, tendo por fundo das cores da bandeira de Canguçu e margens em Azul Turquesa, cor da Arma de Engenharia a qual o autor integra desde 1953.

Na foto que consta na capa, Cacilda Moreira Bento, na parte inferior a esquerda, e na parte superior a esquerda sua avó e madrinha Francisca Gomes de Borba Mattos, e na parte superior a direita, sua mãe Firmina Percília Borba Mattos Moreira. E na parte inferior a direita sua sobrinha e afilhada de casamento Alda Moreira Barbosa Lessa; Cacilda Moreira Bento nasceu faz 131 anos em 23 de fevereiro 1893, no ano da fundação Ginásio Gonzaga, do **Correio do Povo**, do futebol no Brasil e da Paz de Pelotas, a qual colocou fim a sangrenta Guerra Civil 1893/95, que passou a história como Revolução da 93 e que deixou profundas e tristes marcas na família canguçuense. Descendia das famílias povoadoras de Canguçu - os Gomes, Borbas e Mattos - por parte da mãe e, por parte de pai das famílias piratinienses, Silveiras e Moreiras. Era neta do Tenente Coronel honorário do Exército Theophylo de Souza Mattos, vereador que comandou os canguçuenses na Guerra do Paraguai e que era tio do mais tarde General Zeca Netto. E era trineta de José Serafim da Silveira, que presidiu a Câmara da Piratini que foi o Poder Legislativo, por algum tempo, da República Rio-Grandense (1836 - 1845). Seu avô José Ignacio Moreira Filho radicou-se em Canguçu em 1857 como 1º serventário de Justiça do novo município, tendo sido antes o Escriturário do Ministério do Interior Farrapo, cujo titular foi o mineiro de São João Del Rey, Cel José Ulhoa Cintra, o "ghost writer do General Bento Gonçalves da Silva. Cacilda casou-se em 1913 e teve 13 filhos - Adail, Luiza, Carlos (I), Carmen, Genes, Carlos (II), Marpha, Ernâni, José, Cláudio (0 autor), Jesus, Maia Firminaa e Arlete. Deles sobevidem, Marpha e o Autor, Cacilda foi mãe e dona de casa dedicadíssima. Socialmente, como católica fervorosa, dedicou-se ao Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja N. Sra. da Conceição, para cuja restauração, concretizada, ela muito se empenhou, bem como emprestou apoio e solidariedade às Irmãs Franciscanas do Colégio N. Sra. Aparecida ao chegarem a Canguçu, formando sólida amizade em especial com a falecida Irma Firmina Simon; Na Infância, com frequência servi de seu "scort", em suas atividades nunca descuidadas de arrumação da Igreja e dos túmulos dos entes queridos, que mantinha sempre conservados e floridos. Inclusive e principalmente os de dois filhos - Genes e Carlos - falecidos logo após prestarem o Serviço Militar e, num espaço de tempo muito curto entre os dois óbitos. Ela acompanhou a vida do Clube Harmonia que foi fundado por seu tio e Veterano da Guerra do Paraguai. Franklin Máximo Moreira em 14 de novembro de 1896. Lembrava pois tinha 7 anos quando seu pai Capitão da Guarda Nacional Carlos Norberto Moreira, adquiriu a primeira sede do Clube, onde hoje se ergue a Prefeitura Municipal. A ela deve a comunidade canguçuense a preservação de dados genealógicos das famílias canguçuenses com dados que me forneceu e constam do original

de meu livro "**Canguçu Reencontro com a História**, o qual originou uma síntese incompleta com o meu livro do mesmo nome, publicada pelo Instituto Estadual do Livro em 1983. E prefaciado pelo então Secretário de Cultura e Turismo do Rio Grande do Sul, Luiz Carlos Barbosa Lessa –seun sobrinho neto, filho dos canguçuenses Dr. Luiz de Oliveira Lessa e Alda (Moreira) Barbosa Lessa afilhados de casamento de meus pais. Nós militares, costumamos dizer que temos 3 mães: a primeira, no meu caso, foi Cacilda Moreira Bento. A segunda, a mãe telúrica que é Canguçu, minha terra natal ou "minha aldeia". E, a terceira, é a minha mãe profissional, a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, junto à qual resido. Já escrevi as histórias de Canguçu e da Academia Militar das Agulhas Negras; faltava evocar e divulgar a memória de minha mãe, o que faço neste singelo artigo de homenagem, reverência e, sobretudo, de saudades de um filho reconhecido! Se todos fizessem o mesmo com suas mães, o mundo, em nossa volta, melhoraria muito!

Minha mãe Cacilda com seus netos e netas em 1963. Há 61 anos com os seus netos e netas, em sua Bodas de Ouro





Padre Pio

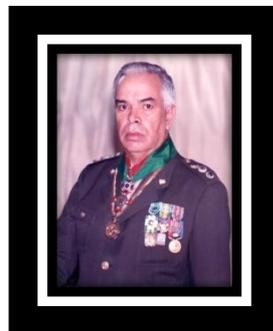
O milagroso italiano Padre Pio venerava a sua mãe. E assisti na televisão o grande tenor italianoa cantar para e ele a famosa canção italiana Mama que diz a certa altura:

“Mama soi tanto felice porque ricorda te.”

Ou seja Mamãe estou muito feliz por recordae de, ti É o que sinto neste momento dias das mães de 2024 ao recordar minha mãe e tambem de recordá-la para seus netos,

“Deus disse que criou as mães por não poder estar em todos os lugares a cuidar de todos.”

CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM ABRIL DE 2024



**Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar.
Memorialista e Jornalista**

(X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e

Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na República Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo As Guerras Holandesas, da **História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos inclusive sobre o Espadim de Caxias, arma privativa dos cadetes, Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980 onde criou em sala especial o Arquivo da FEB. É autor de mais de 150 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site. Publicou : **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, dos quais 21 em 1ª ed e 3 em 2ª ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército, comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas além de diversas condecorações militares e civis. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS, na construção do Tronco Ferroviário Sul considerado serviço de natureza nacional relevante. Tendo recebido de seu comandante como prêmio para sua Companhia uma caminhonete Aero Willys por haver sua companhia haver batido um record de 20 metros de perfuração semanal do Túnel 20, então considerado o maior da América do Sul, na bitola 4,90 de largura. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petrópolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. É cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária bem como de Canguçu-RS seu berço natal, da Academia Militar das Agulhas Negras e do Exército Brasileiro, além de ser

chamado por alguns admiradores de sua obra de Rei da História Militar do Brasil. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas, e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagundes e foi lançada no ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançou seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Também possui livros de sua autoria na Biblioteca Mindlin, atual Biblioteca da Universidade de São Paulo (USP). Este ano de 2024 complementarará 93 anos de idade. Se Deus quiser! É considerado o maior historiador do Brasil de todos os tempos pelo volume e variedade dos assuntos que escreve, além de ser o maior historiador de Canguçu-RS seu berço natal bem como da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende-RJ e do Exército Brasileiro confor seu site www.ahimtb.org.br. Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170. Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com Toda a sua obra historiográfica esta disponível em seu site ,criado e administrado por seu filho Veterano Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento. Obrigado a extinguir a FAHIMTB em 20 dez 2019, por falta de recursos para mantê-la por termino de seu contrato por PTTC ,criou independentes 5 AHIMTB ,até então dependentes da FAHIMTB, com a finalidade de se manteram fiéis ao espirito da FAHIMTB, durante os seus 23 anos de proficua existência.

Curriculo de Camila Karen C.S. Renê



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a

irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cádio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.

Escreveu o livro digital **RELAÇÃO DE DIPLOMAS, MEDALHAS, TROFÉUS E ETC NO APARTAMENTO DO CEL BENTO EM RESENDE-RJ**, disponível no site www.ahimtb.org.br

Camila segundo o Cel Bento:

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colegio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, a tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como habil digitadora e digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação. Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam. Etambém passou a dominar por completo o uso do Celular.

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE–POUPEX, tive de fundar independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHIMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seu estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D.Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muita expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Noberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site www.ahimtb.org.br. Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa acessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que a considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu nome. Pois é muito importante em nossas vidas construir um belo e confiável nome.”